

MAHATMA M. sobre a PRATICAR A VERDADE

Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett, Carta 33, p. 173-4 (Edição cronológica).

Só aquele que tem amor à humanidade em seu coração, que é capaz de compreender completamente a idéia de uma Fraternidade prática e regeneradora, tem o direito à posse dos nossos segredos. Só ele, um homem assim — jamais fará mau uso de seus poderes, e não haverá receio algum de que os dirija para fins egoístas. Um homem que não coloca o bem da humanidade acima do seu próprio bem não é digno de se tornar nosso *chela* — não é digno de elevar-se em conhecimento mais do que o seu vizinho. Caso anseie por fenômenos, que ele se satisfaça com os truques do espiritismo. Tal é o estado real das coisas. Houve um tempo em que, de oceano a oceano, das montanhas e desertos do norte até as grandes florestas e colinas do Ceilão, havia somente uma fé, um grito unificador — salvar a humanidade das misérias da ignorância em nome d'Aquele que ensinou primeiro a solidariedade de todos os homens. Como está isso agora? Onde está a grandeza do nosso povo e da Verdade una? Você pode dizer que estas são belas visões que outrora foram realidades na terra, mas que se dissiparam como a luz em um anoitecer de verão. Sim; e agora estamos em meio a um povo conflituado, um povo ignorante e obstinado que busca conhecer a verdade mas é incapaz de encontrá-la porque cada um a procura para benefício e gratificação pessoais, sem pensar uma só vez nos outros. Será que vocês, ou melhor, eles, nunca verão o significado e a explicação verdadeiros dessa grande ruína e desolação que invadiu nossa terra e que ameaça todas as outras — a sua em primeiro lugar? É o *egoísmo* e o *exclusivismo* que destruíram a nossa, e é o egoísmo e o exclusivismo que destruirão a sua — a qual tem, além desses, outros defeitos que não citarei. O mundo ocultou a luz do verdadeiro conhecimento, e o *egoísmo* não permitirá a sua ressurreição, porque exclui e não reconhece a fraternidade integral de todos que nasceram sob a mesma lei natural imutável.

MAHATMA K.H. sobre**MERGULHAR E TRAZER AS PÉROLAS DA VERDADE À SUPERFÍCIE**

Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett, Carta 18, p. 128-9 (Edição cronológica) 5 de julho de 1881

. . . pelos Espíritos Planetários *mais elevados*, aqueles que não podem mais cometer erros. Mas esses só aparecem na Terra na origem de cada *nova* espécie humana; na junção e no encerramento dos dois extremos do grande ciclo. E eles permanecem com os seres humanos apenas o tempo necessário para que as verdades eternas que ensinam sejam impressas tão nitidamente nas mentes plásticas das novas raças que não possam mais ser perdidas ou inteiramente esquecidas nas eras futuras, pelas gerações posteriores. A missão do Espírito Planetário é apenas fazer soar a NOTA CHAVE DA VERDADE.

Uma vez que ele tenha dirigido a vibração dessa última de modo que siga o seu curso sem interrupções, ao longo do encadeamento daquela raça e até o fim do ciclo — o habitante da esfera mais elevada desaparece da superfície do nosso planeta — até a próxima “ressurreição da carne”. As vibrações da Verdade Primordial são o que os seus filósofos chamam de “ideias inatas”.

(...)

Se por várias gerações temos “impossibilitado o mundo de ter Conhecimento do nosso Conhecimento”, foi devido ao seu absoluto despreparo; e se, apesar das provas dadas, o mundo

ainda se negar a aceitar as evidências, então nós, no final deste ciclo, nos retiraremos outra vez à solidão e ao nosso reino do silêncio... Nós já nos oferecemos para exumar os extratos primordiais do ser humano, sua natureza básica, para mostrar claramente as maravilhosas complexidades do seu Eu interno – algo que nunca poderá ser alcançado pela fisiologia, e nem mesmo pela psicologia em sua expressão última – e demonstrá-lo cientificamente. Não importa para eles se a escavação é tão profunda e as rochas tão duras e aguçadas que, ao mergulhar naquilo que para eles é um oceano insondável, a maior parte de nós perece na perigosa exploração; pois nós é que somos os mergulhadores e pioneiros, e os homens de ciência têm apenas que fazer a colheita do que semeamos. A nossa missão é mergulhar e trazer as pérolas da Verdade à superfície; a deles é limpá-las e colocá-las nas jóias da ciência. E, se eles se recusam a tocar a concha mal formada da ostra, insistindo que não existe e *não pode* existir dentro dela nenhuma pérola preciosa, então, outra vez lavaremos as mãos eximindo-nos de qualquer responsabilidade diante da espécie humana. Por incontáveis gerações os adeptos vêm construindo um templo de rochas imperecíveis, uma Torre gigantesca de PENSAMENTO INFINITO, onde o Titã morava, e onde, se for necessário, voltará a morar solitário, saindo dela somente no final de cada ciclo, para convidar os eleitos da humanidade a cooperarem com ele e o auxiliarem por sua vez a iluminar o homem supersticioso.

MAHATMA K.H. sobre

OS TÉOSOFISTAS COMO GUERREIROS UNIDOS DA ÚNICA VERDADE DIVINA

Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett, Vol. 2, Carta 130, p. 287 (Edição cronológica), outubro de 1884.

[Esta carta refere-se à renúncia de H.P.B. como Secretário Correspondente da Sociedade Teosófica a fim de se dissociar da Sociedade. Isto foi um resultado direto da conspiração Coulomb. (Ed.)].

Tem sido sempre assim. Aqueles que vêm zelando pela humanidade através dos séculos, neste ciclo, têm visto os detalhes desta luta mortal entre a Verdade e o Erro repetirem-se constantemente. Alguns de vocês, teosofistas, são atingidos apenas em sua “honra” ou em seus bolsos, mas os que erguiam a fonte de luz nas gerações anteriores pagavam com suas vidas pelo seu conhecimento.

Coragem, pois, todos vocês, que querem ser guerreiros da Verdade una e divina; prossigam com valentia e confiança; alimentem sua força moral, não a desperdicem com futilidades, mas usem-na em grandes ocasiões como a atual. Eu adverti a todos vocês através de Olcott em abril passado sobre o que estava prestes a explodir em Adyar, e disse a ele que não ficasse surpreso quando as minas fossem detonadas. Tudo ficará bem em seu devido tempo — mas vocês, os grandes e destacados líderes do movimento, permaneçam firmes, cautelosos e unidos.
